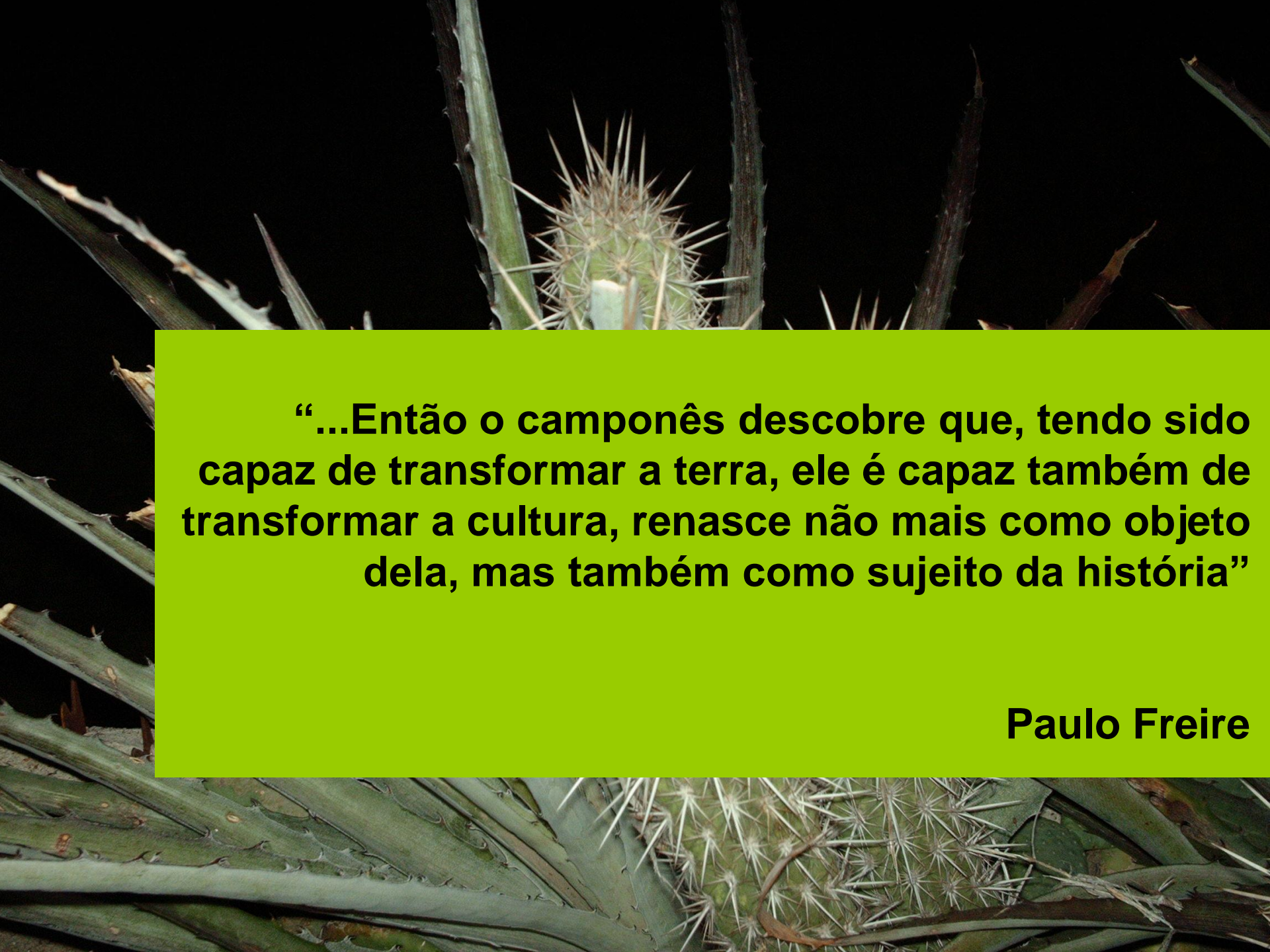


AUDIÊNCIA PÚBLICA  
EDUCAÇÃO DO CAMPO NO BRASIL  
Financiamento das EFAs – Brasil  
Marco Legal – A Pedagogia da  
Alternância – Principais Avanços  
e Desafios



**“...Então o camponês descobre que, tendo sido capaz de transformar a terra, ele é capaz também de transformar a cultura, renasce não mais como objeto dela, mas também como sujeito da história”**

**Paulo Freire**

# Financiamento Público dos CEFFAs

***Natureza Pública da oferta educativa  
prestados aos povos do campo***

**Direito de acessar recursos públicos para este  
atendimento**

## **Questões:**

- O que tem dificultado aos CEFFAs o direito e a possibilidade de acessarem o financiamento público pleno?
- Quais meios (brechas) existem na legislação que permitem o financiamento público pleno dos CEFFAs?
- Como conseguir o financiamento público pleno para aos CEFFAs e garantir ao mesmo tempo a sua autonomia político-administrativa e político pedagógica, as suas características e os seus princípios?
- De que forma revisitar a legislação nacional e garantir recursos aos CEFFAs?

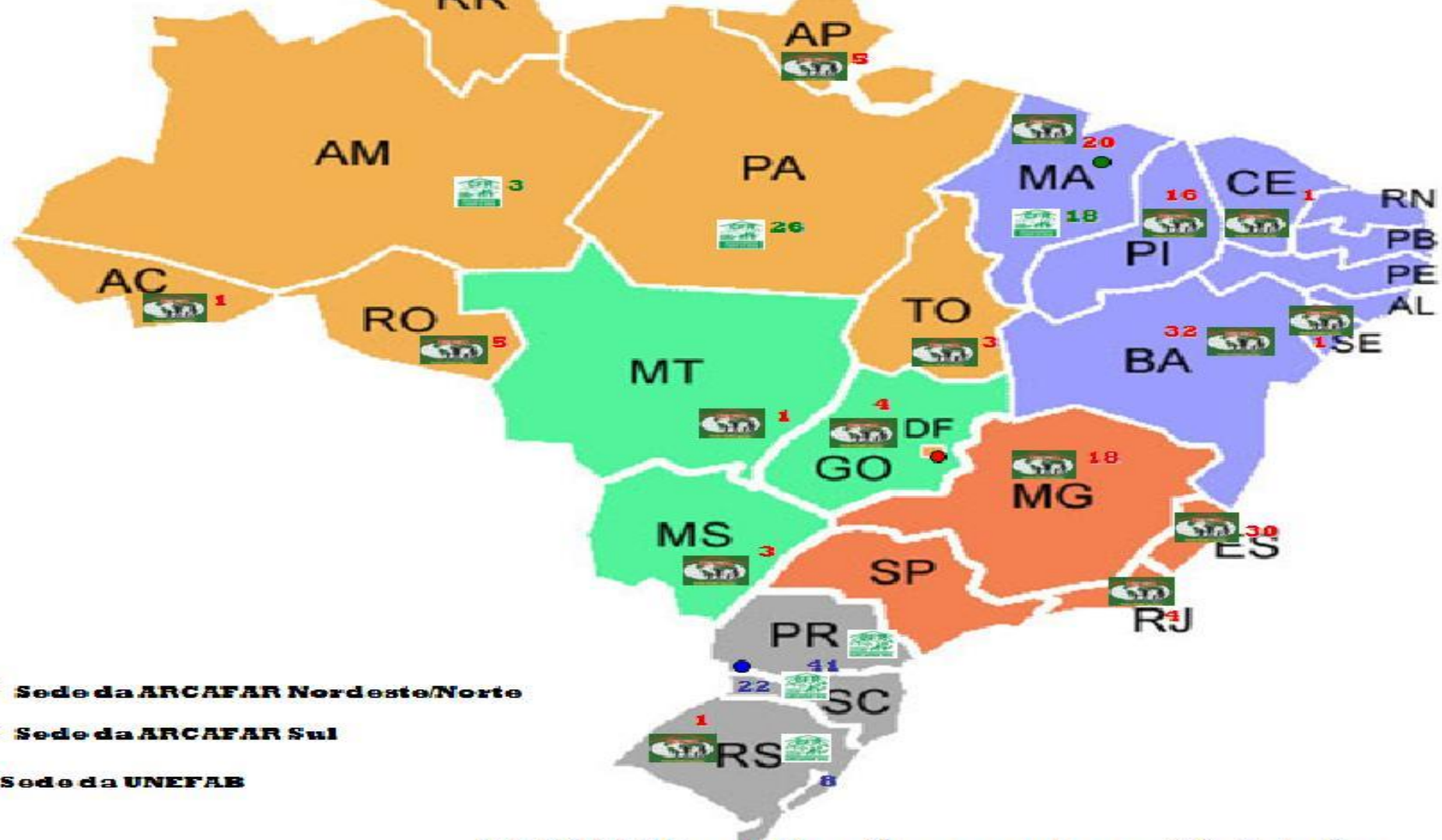


“Um mais um é sempre mais que dois...”



# **NASCIMENTO DOS CEFFA'S**

- **ANO** - 1935
- **LOCAL** - França
- **MOTIVO** - Educação Própria  
e Apropriada /Campo



265 CEFFAs em funcionamento em 21 Estados  
 CFR's – 117  
 EFA's - 148



# **Pedagogia da Alternância –** *A vida ensina mais que a* *escola*



# A EDUCAÇÃO EM ALTERNÂNCIA SURGE

**contra a lógica e o modelo de desenvolvimento gerador de assimetrias sociais, políticas e econômicas construídas historicamente**

- O entendimento de que o campo comporta uma diversidade de agroecossistemas, etnias, culturas, relações sociais, padrões tecnológicos, formas de organização social e política
- necessidade de fortalecer uma ruralidade pautada pela agricultura familiar/camponesa se contrapõe ao discurso hegemônico da modernização pela urbanização e pelo agronegócio
- Contraria aos fundamentos e princípios da pedagogia moderna: neutralidade, formalidade abstrata e de universalidade

CONTEXTO



# CAMPO DAS DISPUTAS

EDUCAÇÃO  
RURAL

EDUCAÇÃO  
DO CAMPO

Linha auxiliar na  
implantação de agricultura  
subordinada aos interesses  
do capital

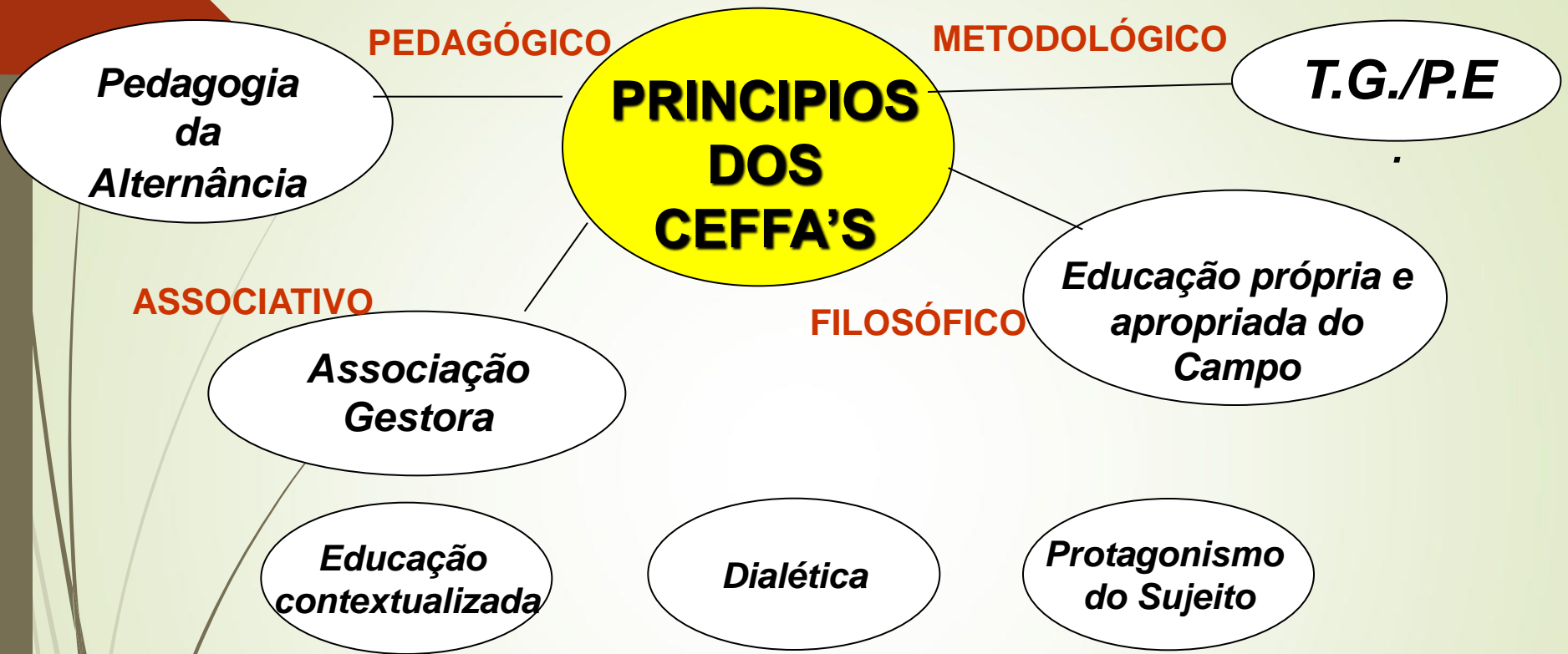
Reconhecimento e direito  
dos povos do campo à  
educação - Emancipação dos  
camponeses

Por um Tratamento Público da  
Educação do Campo/  
Pedagogia da Alternância - CEFFAS

CONCEPÇÕES HEGEMÔNICAS E CONTRA-HEGEMÔNICAS DA  
APRENDIZAGEM

implica estabelecer uma relação dinâmica, dialética e dialógica entre contexto histórico-social-político e cultural e o currículo como um todo, concebido como um processo em constante construção que se faz e se refaz

# PRINCÍPIOS



**Formação integral**

**Des-envolvimento sustentável**

Alternância, um sistema (trans)formador que favorece a ecologia social do aprendiz

# EDUCAÇÃO Emancipatória

# CONTRIBUIÇÕES DAS EFAS / EDUCAÇÃO DO CAMPO BRASIL

- 1º - A associação como canal de participação e plataforma de gestão da EFA pelas famílias e comunidades, forma eficiente de organização associativa das famílias camponesas - Partilha do poder educativo.
- 2º - A formação das famílias é uma estratégia de construção de uma pedagogia da participação, do empoderamento e do protagonismo.
- 3º - A visita dos educadores às famílias é uma ferramenta de comunicação, envolvimento escola-família, acompanhamento do aluno e responsabilização da família em todos os aspectos da vida escolar.
- 4º A formação centrada no sujeito. Este elemento permite o processo da formação personalizada, do acompanhamento individual que faz uma grande diferença no processo educativo, na elevação de autoestima, melhora de níveis de aprendizagens, orientação do Projeto de Vida.

## CONTRIBUIÇÕES DAS EFAS...

5º - O trabalho em equipe. Uma equipe de monitores com formação apropriada e com possibilidade de dedicação exclusiva e o trabalho coletivo.

6º - A valorização da cultura local, da família e da comunidade. A manutenção do vínculo dos alunos com suas famílias e o meio onde vivem, com o mundo do trabalho rural.

7º - O Plano de Formação, construído de forma participativa, integra o currículo, articulando os temas geradores e subtemas relativos à realidade social, política, econômica, cultural e ambiental regional ou local; também integra os conteúdos da formação geral e profissional.

8º - A formação integral da pessoa humana, um dos princípios da EFA. Ela tem por base as ideais de “escola unitária”, emancipadora, defendida por Gramsci.



## CONTRIBUIÇÕES DAS EFAS...

- 9º - O Projeto Profissional do Jovem que possibilita a aprendizagem em elaboração de projetos e a experiência em empreendimentos sociais e produtivos que pode contribuir para o projeto de vida.
- 10º - A relação educação e desenvolvimento sustentável e solidário. O Projeto Educativo da EFA pressupõe interagir com todos os atores locais, com os arranjos produtivos, as organizações sociais para subsidiar a elaboração do Plano de Formação e a sua execução, visando à inserção social e profissional dos estudantes.

# Bases Legais

A Associação CEFFA cumpre um preceito constitucional.

O Artigo 205 da Carta Magna afirma que “A educação é direito de todos e dever do Estado e da família, visando pleno desenvolvimento da pessoa, seu progresso para o trabalho.”

**Famílias –  
papel de  
gestão da EFA**

***Educação  
Diferenciada  
aos sujeitos  
do Campo***

**Estado –  
parceiro –  
papel de  
garantir...**

**Cooperação –  
direito de  
acesso e  
permanência**

# Marco legal

## ☐ CF/88

**Art. 213 - financiamento público de entidades privadas sem fins lucrativos**

*Os recursos públicos podem ser dirigidos as escolas comunitárias, confessionais ou filantrópicas*

*Bolsas para financiar alunos em cujas instituições demonstram insuficiência de recursos...*

# Marco legal

## □ LDB 9394/96

**Art. 20 – Incisos I a IV - Classifica as instituições privadas em particulares, comunitárias, confessionais e filantrópicas**

**Art. 70 – Inciso VI – Permite destinação de recursos públicos para bolsas em escolas privadas**

*Concessão de bolsas de estudo a alunos de escolas públicas e privadas*

**Art. 77 – Permite a destinação de recursos públicos para aquisição de bolsas de estudo na educação básica em escolas comunitárias, confessionais ou filantrópicas**



# Marco legal

## **Parecer CNE/CEB Nº 001/2006**

O MEC reconhece pela primeira vez a forma de funcionamento da Pedagogia da Alternância e considera o tempo sócio profissional como letivo, colocando a importância dos instrumentos pedagógicos para que tenha de fato o valor de um tempo letivo

Descrição das tipologias de alternância e recomenda a alternância integrativa como o modelo ideal para funcionamento de uma EFA

Os quatro pilares são destacados em sua íntegra e também são recomendados como distintivo qualitativo das EFAs para manterem o diferencial da proposta

# Marco legal

## PRONACAMPO

- Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão – SECADI
- Elaboração do PRONACAMPO - PROGRAMA NACIONAL DE EDUCAÇÃO DO CAMPO:

Objetivo: implementação do Decreto de 2010

### **PORTARIA Nº 86, DE 1º DE FEVEREIRO DE 2013**

DOU de 04/02/2013 (nº 24, Seção 1, pág. 28)

Institui o Programa Nacional de Educação do Campo - PRONACAMPO, e define suas diretrizes gerais.

# Marco legal

## ➡ PRONACAMPO:

- Inclusão das Escolas dos Centros Familiares de Formação por Alternância – CEFFAS no FUNDEB.

Alteração da Lei nº 11.494, de 20 de junho de 2007 - Art. 8º - contemplar com recursos do FUNDEB as instituições comunitárias que atuam na educação do campo;

## ➡ LEI Nº 12.695, DE 25 DE JULHO DE 2012

Art. 13. A Lei no 11.494, de 20 de junho de 2007, passa a vigorar com as seguintes alterações:

“Art. 8º. ....

§ 1º Será admitido, para efeito da distribuição dos recursos previstos no inciso II do **caput do art. 60 do ADCT, em relação às instituições** comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos e conveniadas com o poder público, o cômputo das matrículas efetivadas:

I - na educação infantil oferecida em creches para crianças de até 3 (três) anos;

II - **na educação do campo oferecida em instituições credenciadas que tenham como proposta pedagógica a formação por alternância, observado o disposto em regulamento.**

# Marco legal

## ➡ Nota Técnica nº 32 /2013

➡ CGPEC/DPCIRER/SECADI/MEC.

Orientação quanto aos procedimentos para admissão das **instituições de formação por alternância** como beneficiárias do FUNDEB, em cumprimento da Lei 11.494, alterada pela Lei 12.695 de 25 de julho de 2012.



# PROPOSIÇÕES...

- Ampliar o debate e estudos sobre o financiamento permanente e satisfatório às escolas do campo, e de forma singular, dos CEFFAs;
- Legislação específica – apropriada que fundamenta o público não estatal/comunitário;
- Ampliar a regulamentação da lei do FUNDEB que possibilita o compute das matrículas efetivadas no MEC – garantindo o pleno acesso as políticas/programas vinculados ao PRONACAMPO e nos Programas apoiados pelo FNDE;
- Criação de um programa específico para apoiar a estruturação das EFAs;
- Viabilizar a inclusão das EFAs como ofertantes de Cursos PRONATEC Campo.
- Melhoria da Nota Técnica e revisão da Portaria MEC, com garantia do compute de matrículas do Ensino Fundamental das EFAs;

# PROPOSIÇÕES ...

- Apoio para garantir formação específica dos educadores dos CEFFAs com recursos públicos;
- Regulamentar a inclusão dos egressos dos CEFFAs no direito à cota de estudante de escola pública para acessar Universidades;
- Criação, implementação e garantia de funcionamento da bolsa-juventude;
- Apoiar a manutenção dos serviços de coordenação, animação e assessoria técnico-pedagógica às EFAs, no âmbito das regionais e UNEFAB;
- Apoio às Associações Regionais a conquistarem, ampliarem e fortalecerem as Leis próprias para garantir o financiamento e a qualidade da Pedagogia da Alternância nas Escolas do Campo;
- Executar Plano de Ação elaborado junto à SECADI-MEC no seminário MEC-CEFFAS(grupo de trabalho, ações curto, médio e longo prazo)

*"Viver e não ter a  
vergonha de ser  
feliz. Cantar e  
cantar e cantar a  
beleza de ser um  
eterno aprendiz."*



**(Gonzaguinha)**



*" É preciso criar pessoas que se atrevam a sair das trilhas aprendidas, com coragem de explorar novos caminhos, pois a ciência constitui-se pela ousadia dos que sonham e o conhecimento é a aventura pelo desconhecido em busca da terra sonhada".*

***Rubem Alves***







**OBRIGADO!**

**Joel Duarte Benisio**

**EDUCADOR DO CAMPO – ASSESSOR PEDAGÓGICO –  
MEPES**

**Membro da EPN – Equipe Pedagógica Nacional da  
UNEFAB**

**Email: [Joel.benisio@mepes.org.br](mailto:Joel.benisio@mepes.org.br)**

**Telefones: (28) 3536-1127 / 3536-1151**